

REABILITAÇÃO NUM PACIENTE COM PRÓTESE INFERIOR: DOIS ATTACHMENTS ESFÉRICOS PRÉ-EXISTENTES E DESGASTADOS

A paciente, uma senhora de 70 anos, utiliza uma prótese total superior há mais de 20 anos, juntamente com uma prótese inferior suportada por dois *attachments* esféricos com retenção em titânio “Molletta”. A paciente foi à clínica para reabilitar as duas próteses, que apresentavam um desgaste acentuado devido aos anos de utilização. Os *attachments* tinham perdido toda a retenção e durante a primeira consulta notou-se no desgaste agravado dos *attachments* ainda fabricados em ouro (figura 00).

A paciente pediu para não substituir os *attachments*, de modo a evitarem-se custos elevados na reabilitação. Após medir o diâmetro da esfera foi realizada uma impressão e registo. Posteriormente à montagem dos dentes, foi restaurada a funcionalidade e estética da prótese (figura 01). As máscaras de silicone foram construídas pelo nível lingual (figura 02) e vestibular (figura 03-04). As máscaras de silicone irão facilitar a escolha das caixas de retenção e a avaliação dos espaços para a reconstrução da prótese, de modo a torná-la mais estável e resistente.

Foi decidido utilizarem-se as capas de retenção da Rhein83, que resultaram perfeitamente com a prótese existente e com o diâmetro dos *attachments*, e ofereceu-se a oportunidade de personalizar a força de retenção adequada ao caso. Realizou-se então a estrutura de reforço, criando espaços entre os tecidos com utilização de cera (figura 05). Os encaixes para as capas de retenção foram adaptadas aos pilares de bola com utilização do OT Box (figura 06-07). Os espaços disponíveis foram verificados pelo lado lingual e vestibular com a utilização das máscaras de silicone (figura 08-09-10). Foram testados os OT Box (figura 11) juntamente com as máscaras de silicone (figura 12-13-14).

Uma vez que ficou definido o uso do OT Box Special com os conectores, conectaram-se os dois componentes calcináveis com cera a fim de ligar todas as peças da estrutura (figura 15-16). Afim que a estrutura se encontrou toda montada,



Fig. 00. Attachments fabricados em ouro.



Fig. 1. Montagem dos dentes inferiores.

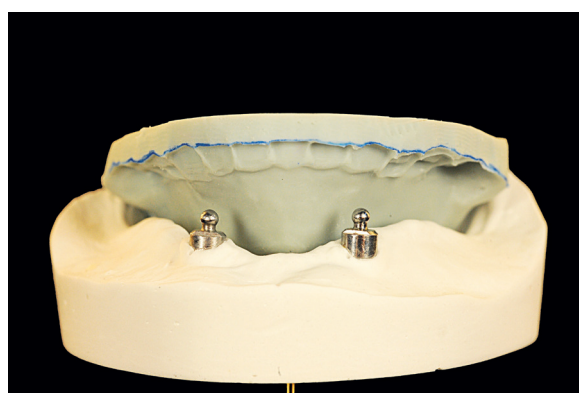


Fig. 2 e 3. Máscara de silicone produzida sobre a montagem dos dentes.



Fig. 4. Visão oclusal do modelo com máscara vestibular.



Fig. 5. Criação de espaços sob a estrutura com cera.

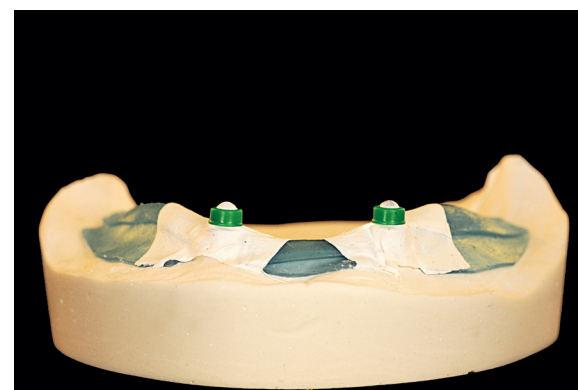


Fig. 6. Isolamento da zona de retenção com componentes retentivos – anéis posicionadores inseridos nas esferas.



TPD Carlo Borromeo

Em 1980 começou como aprendiz.

Em 1988 deu início à sua actividade num laboratório de prótese dentária onde se especializou em construção de próteses sobre implantes e CAD CAM. Trabalha activamente na Nobel Biocare Procera e, actualmente, com a Dental Wings. Ao longo dos anos teve oportunidade de entrar em acordos com várias empresas e profissionais do sector a fim de se familiarizar com os materiais produzidos. Graças a essa experiência tornou-se um especialista em estudos de produtos, cerâmicas e estruturas sobre implantes, participando e frequentando numerosas formações em diferentes laboratórios tais como: Restauração protética em implantes – Curso realizado por R. Polcan; Procedimentos de cerâmica – Curso realizado por Oliver Brix Design oral – Curso realizado em Zurique pelo Sr. Willi Geller Laboratory; Formação teórico/prática – realizada por Sir Roberto Bonfiglioli no seu laboratório em 2005; Desde 2002 tem uma colaboração activa com a empresa Ivoclar Vivadent como divisão externa de ligas metálicas.

Autor de numerosas publicações tais como: Borromeo Carlo - Streva Sergio; Quintessenza Odontotecnica Rho (Mi) 7/8 2004 Borromeo Carlo: Realizzazione di un ponte in metallo ceramic in monofusione; Dental Dialogue Team Work srl. Villa Carcina (Bs) 1/2010; Borromeo Carlo: La quotidianità con semplicità...perchè no?; Dental Dialogue TeamWork srl.Villa Carcina (Bs) 5/2011; Co author together with Colognesi,Streva,Liberati of “Il Protocollo”.

Como foi anteriormente mencionado, a situação inicial estava comprometida em termos de funcionalidade pelos componentes de retenção. Devido à qualidade dos materiais, conseguiu-se um resultado final bastante satisfatório, tanto na estética como na funcionalidade da prótese. Os custos para o procedimento foram reduzidos, assim como o tempo de trabalho, graças à correta utilização e escolha de uma solução Rhein83. Os OT Box calcináveis foram fundamentais para o processo de reconstrução da estrutura de reforço. Estes componentes permitiram satisfazer os requisitos tanto do paciente como do médico dentista. ■

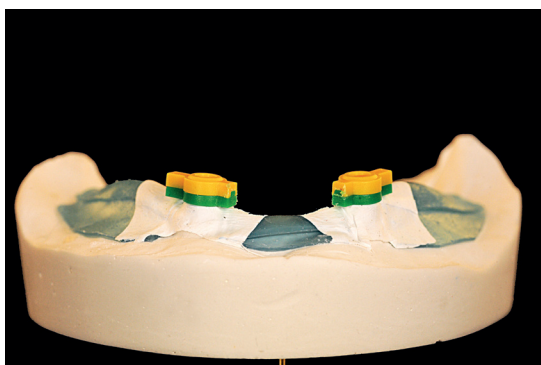


Fig. 7. Encaixes OT Box em posição.

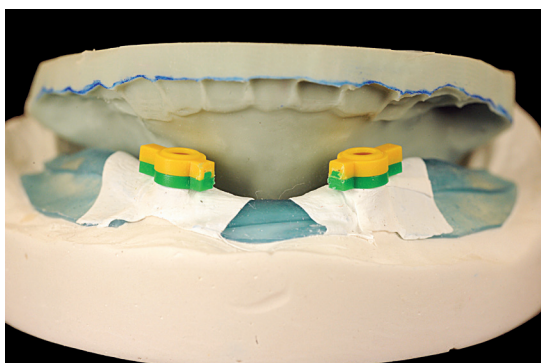
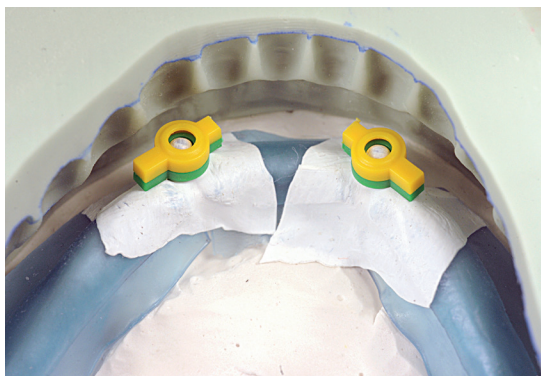
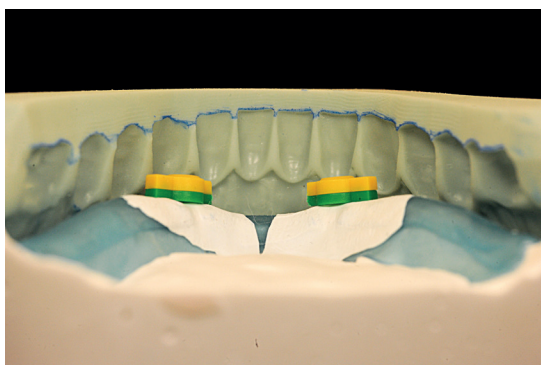


Fig. 8, 9 e 10. Avaliação do espaço disponível.

A MELHOR COMPATIBILIDADE E ALTA QUALIDADE AO MELHOR PREÇO.



infinity
Dental Implant Systems

Os Implantes Infinity da casa ACE Surgical USA oferecem uma solução verdadeiramente compatível com as marcas líderes do mercado a um preço super competitivo. Descubra as poupanças e a excelente qualidade das nossas linhas de implante. Para mais informações, visite nosso site www.acesurgical.com, ou contacte directamente o comercial da sua zona.

ACE

ACE Surgical Supply Co., Inc.

PARA MAIS
INFORMAÇÕES
CONTACTE
O SEU
COMERCIAL.

HENRY SCHEIN®
DENTAL

Adriana Marques **919 872 205** (Zona Norte) • Isabel Manata **961 583 848** (Zona Sul)
Escritório **919 293 959**

Henry Schein Portugal, Lda. • Rua Passos Manuel Nr. 83 B • 1150-257 Lisboa, PORTUGAL
www.henryschein.pt • email: acesurgical@henryschein.pt

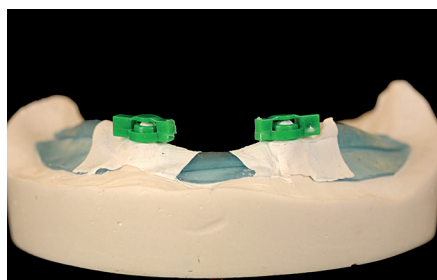


Fig. 11. Teste dos encaixes OT Box Special.

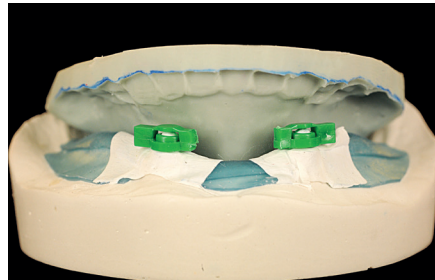


Fig. 12. Avaliação dos espaços com máscara lingual.

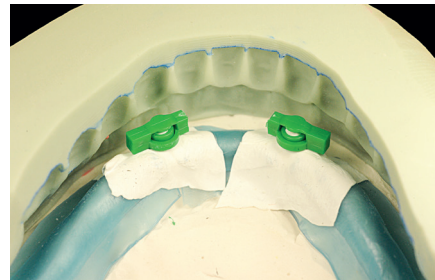


Fig. 13. Avaliação dos espaços com máscara vestibular.

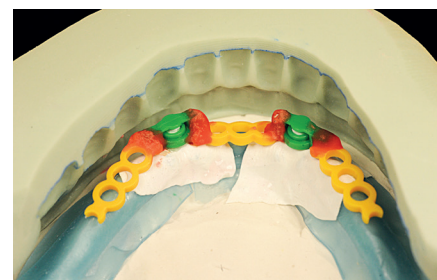


Fig. 14. Construção da estrutura com máscara vestibular.

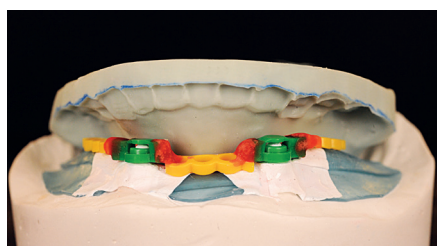


Fig. 15. Construção da estrutura com máscara lingual.



Fig. 16. Estrutura completa antes da colocação dos jitos.

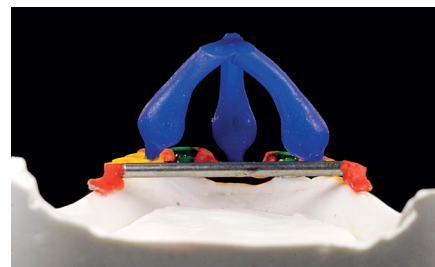


Fig. 17 e 18. Colocação dos jitos antes do revestimento.



Fig. 19 e 20. Estrutura após a fundição.

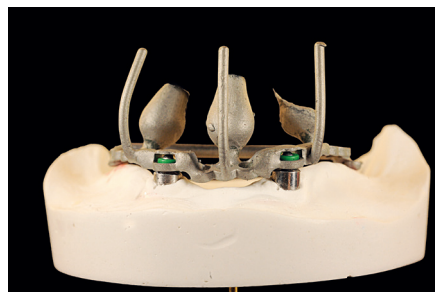


Fig. 21. Teste da estrutura fundida sobre o modelo.



Fig. 22. Teste da estrutura fundida sobre o modelo após limpeza.



Fig. 23. Teste da estrutura - Vista oclusal.



Fig. 24. Teste da estrutura no modelo após inserção das capas de retenção.



Fig. 25. Vista vestibular da estrutura.

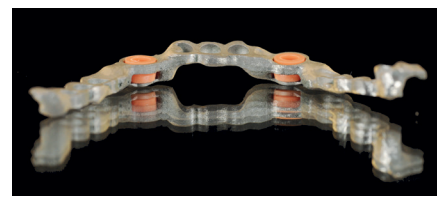


Fig. 26. Vista lingual da estrutura.

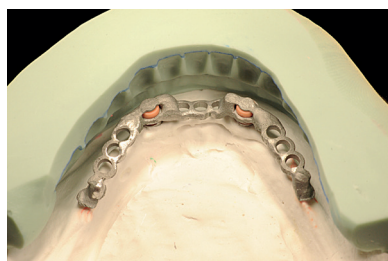


Fig. 27 e 28. Avaliação final da estrutura com as máscaras.

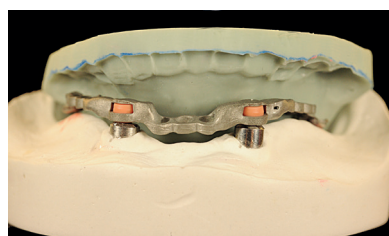


Fig. 29. Vista final da prótese antes da inserção das capas de retenção.

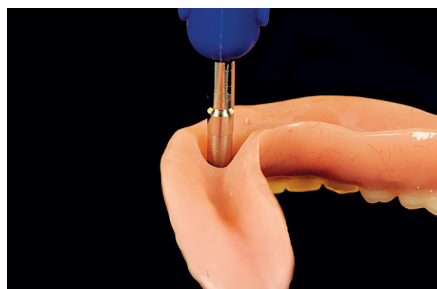


Fig. 30. Colocação das capas de retenção com a ferramenta da Rhein83.



Fig. 31. Capas inseridas.



Fig. 32. Prótese finalizada.



Fig. 33. Capas de retenção verdes que permitiram uma melhor retenção e conforto para a paciente.